



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica



Título:	A UTILIZAÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS NA ATENÇÃO BÁSICA COMO FORMA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE		
Autores:	Luísa Brendler Hoerbe Isadora Bragé Poletto Martina Assmann Gothe Vera Elenei da Costa Somavilla Cristiane Pimentel Hernandez Camilo Darsie		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Resumo: Introdução: A partir do distanciamento social ocorrido durante a pandemia de covid-19, surgiu a necessidade de ampliar o acesso aos serviços de saúde por meio de ferramentas tecnológicas, como ocorre na telemedicina. Associado a isso, os aplicativos móveis, que têm sido utilizados para promover saúde, prevenir, monitorar e diagnosticar doenças quando a distância e as dificuldades de deslocamento são um obstáculo, tornando-se mais populares. Nesse contexto, os recursos da telemedicina, quando associados aos dispositivos digitais direcionados para a saúde, podem ser afetados pelas condições de acesso e manejo tecnológico da população. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que faz parte de uma pesquisa intitulada "Educação, Saúde e Tecnologias: a produção de sujeitos saudáveis por meio do discurso de controle de riscos". A pergunta que norteou o estudo foi "Quais as possíveis vantagens e desvantagens da telemedicina, considerando a utilização de aplicativos de saúde pela população?". Foram utilizados os descritores nas línguas portuguesa e inglesa "Tecnologia", "Aplicativos móveis", "Saúde" e "Atenção Primária à Saúde" nas bases de dados PubMed e Web of Science para levantamento dos artigos e foram encontrados 382 artigos. Os critérios de inclusão para a seleção dos artigos foram: disponibilidade gratuita, na íntegra e indexados nos referidos bancos de dados utilizados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão basearam-se em textos que abordaram práticas culturais mais específicas e projetos de</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



IV Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXIX Seminário de Iniciação Científica

XIV Salão de Ensino e Extensão

IV Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu

III Seminário de Inovação Tecnológica

aplicativos sem resultados de adesão. Assim, um total de 5 artigos foram escolhidos para a produção deste trabalho. Objetivo: Avaliar a utilidade e o auxílio dos aplicativos móveis no que se refere aos processos que envolvem a telemedicina. Resultados: O uso dos aplicativos digitais relacionados à promoção da saúde e à prevenção de doenças foi popularizado e intensificado durante o período marcado pela pandemia de covid-19. Além disso, processos e debates relacionados à telemedicina também foram intensificados, abrindo possibilidades de maior cobertura de atendimento para a população, em específico, a parcela que apresenta condições e conhecimentos técnicos acerca do uso de tecnologias. Percebeu-se, neste contexto, benefício com o uso da tecnologia, tendo em vista sua versatilidade, possibilidade de monitoramento contínuo e dinamicidade de acesso. Assim, o uso dos aplicativos é considerado vantajoso enquanto prática que favorece as dinâmicas que envolvem a telemedicina, servindo como mecanismos pedagógicos que preparam usuários para outras ações, como as teleconsultas. Entretanto, encontram-se alguns obstáculos, como limitação técnica e dificuldade de integrar os aparatos tecnológicos na vida diária. Diante disso, torna-se fundamental que as promessas tecnológicas, associadas à saúde, sejam ponderadas por reflexões associadas aos perfis populacionais de diferentes lugares. Conclusão: A inserção dos aplicativos móveis no campo da saúde resulta na melhoria da qualidade de vida e na alteração de hábitos, além de ampliar o acesso à saúde, reduzindo os custos do serviço público. Entretanto, as limitações encontradas baseiam-se em temas como: confiabilidade, segurança de dados e dificuldade de manuseá-los e acessá-los. Diante disso, entende-se que investimentos relacionados ao acesso e à educação em saúde tornam-se condicionantes para maior possibilidade de cobertura sanitária

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1xse3I-7W1BWYldwMb-5mTgGkkcR8SU5_/view?usp=sharing